



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

ATA Nº 660/2018

Aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, na sala de sessões da Câmara Municipal de Pareci Novo, reuniu-se esta em sessão ordinária, presidida pelo Vereador Inacio Francisco Mendel e secretariada pelo Vereador Delcio Idesio Kich presentes mais os Vereadores: Adriane Colling Kinzel, Edson Henrique Müller, Elton Rodrigues Leal, José Joceli da Silva, Paulinho Reisdorfer e Paulo Gilnei da Silva.

Abertos os trabalhos às dezenove horas foi procedida a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem restrições.

A seguir foi lido o expediente ao qual foi dado o seu devido destino.

ORADORES

A Vereadora Adriane, ao se manifestar, destacou que atendendo a um pedido da população, apresentou o pedido de informação sobre questões referentes aos cargos de confiança a fim de orientar e informar, e até para os Vereadores saberem o montante do valor que era dispendido com estes cargos. Observou que era de praxe em todas as Prefeituras, no segundo semestre, o orçamento ser mais enxuto e serem feitos cortes, e que esta informação auxiliava para acenar sobre quais cortes deveriam ser feitos, pois fiscalizar era uma função dos Vereadores. Ao encerrar, pediu o voto favorável de todos.

Ao fazer uso da palavra, o Vereador Francisco, colocou que a licença por dezoito dias que estava pedindo já estava programada há mais de um ano. Sobre os fatos acontecidos disse que não iria se manifestar. Ao finalizar, convidou a todos para o baile de kerb da localidade de Despique no dia oito de setembro.

O Vereador Elton, ao se pronunciar, falou sobre um pedido que vinha do Bananal Norte sobre a instalação de um quebra-mola nas proximidades da residência do senhor Sérgio Correa, pois as pessoas estariam passando com muita velocidade ocasionando atropelamentos de animais.

O Vereador Edson, ao fazer uso da palavra, pediu apoio dos Vereadores para aprovação dos Pedidos de Informação de sua autoria e da Vereadora Adriane. Contou que em resposta a um pedido de informação seu o Executivo havia informado



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

que contratariam enfermeiros pelo concurso e depois reabririam os postos, porém, observou que pelo edital do concurso aberto pelo Município recentemente não havia vagas para enfermeiro, estava em cadastro de reserva. Por isso, estava solicitando uma posição sobre o fato, já que não havia vagas, se de outra forma vai haver contratação ou se vai pegar por cadastro de reserva. Destacou que o pedido era para entender como iria funcionar já que duas comunidades estavam com os postos fechados e havia sido colocado na sua conta e do Vereador Francisco este fechamento, o que já foi desmentido por ele. Assinalou que o outro pedido sobre a pavimentação do Bananal era porque estava parada já há bastante tempo e as pessoas estavam questionando. Revelou que estava explicando que isso era normal e que era uma fase mais burocrática, mas com um documento oficial ficaria melhor. Acrescentou que já fez um pedido sobre este assunto que foi muito bem respondido e conseguiu a passar a resposta certa para manter a transparência. Convidou a todos para o bingo da Escola São Francisco a ser realizado nesta sexta e pediu aos Vereadores que contribuam com patrocínio. Sobre o projeto que revoga a legislação sobre as feiras itinerantes do município de Pareci Novo, disse que era uma questão de entendimento, que era preciso respeitar o Executivo que entendia que não dava para fazer do jeito que se imaginou. Colocou que cada município fazia da sua maneira, mas fazia e citou o município de Harmonia que possuía uma legislação praticamente igual e executava. Assumiu como falha sua de não ter realizado uma reunião com os interessados antes de formular a legislação e ingênuo de imaginar que, aprovando esta lei, de vereda o Executivo iria colocar ela para funcionar, ainda mais sendo ele um vereador de oposição já que se estava num momento político em que o diálogo estava complicado. Declarou que a revogação era em virtude que estava prejudicando uma parcela da população que não estava conseguindo fazer exposição das suas feiras e assinalou que nunca foi sua intenção prejudicar ninguém. Referente à rua coberta explicou que em 2016 na campanha eleitoral esta obra não foi colocada como prioridade pelos eleitores que visitou e nem dos outros candidatos, mas a pavimentação era apontada como prioridade. Disse que não era contra a rua coberta, mas era contra se fazer uma rua coberta quando havia outras prioridades. Por isso, fez o pedido ao Prefeito Rafael para que o recurso fosse utilizado na pavimentação do Bananal, cujo projeto estava pronto. Comentou a importância do que fez, pois graças a esta emenda somada a outra foi possível asfaltar a rua defronte à escola e ao posto de saúde de Bananal. Observou que talvez hoje, pelos eventos que a atual administração vem realizando, a rua coberta fosse citada como prioridade e que a política pública atual neste sentido estava correta, pois a rua coberta viria a somar.



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Ao encerrar, se desculpou pelo transtorno gerado pela legislação das feiras e disse que com este processo aprendeu muito e que iria ser até o final do mandato um legislador muito melhor do que talvez tenha sido até agora.

ORDEM DO DIA

1.Requerimento de urgência subscrito pelo Vereador Edson Henrique Müller, para votação do Projeto de Lei nº PL.007/2018, de iniciativa do Vereador Edson Henrique Müller, que revoga a Lei nº 2.457/2018.

Levado a votação foi aprovado por sete votos.

2.Pedido de Informação nº 009/2018 da Vereadora Adriane Colling Kinzel.

Levado a votação foi aprovado por sete votos.

3.Pedido de Informação nº 010/2018 do Vereador Inacio Francisco Mendel.

Levado a votação foi aprovado por sete votos.

4.Pedido de Informação nº 011/2018 do Vereador Edson Henrique Müller.

Levado a votação foi aprovado por sete votos.

5.Pedido de Informação nº 012/2018 da Vereador Edson Henrique Müller.

Levado a votação foi aprovado por sete votos.

6.Requerimento subscrito pelo Vereador Inacio Francisco Mendel, solicitando licença da vereança, por dezoito dias, a partir de 13 de setembro de 2018, para tratar de interesse particular.

Levado a votação foi aprovado por sete votos.

7.Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2018, de iniciativa da Mesa da Câmara, que altera a redação dos artigos 15 e 55 e revoga o art. 20 da Lei Orgânica do Município de Pareci Novo.



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Levada a votação, a Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal foi aprovada, em segundo turno, por oito votos.

8. Projeto de Lei nº PL.007/2018, de iniciativa do Vereador Edson Henrique Müller, que revoga a Lei nº 2.457/2018, que regulamenta a realização de Feiras Eventuais/Itinerantes no município de Pareci Novo.

Levado a votação foi aprovado por sete votos.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O Vereador Paulinho, ao fazer uso da palavra, disse que este dia foi uma das ocasiões em que não teve vontade de vir para a Câmara, mas destacou que ocorriam coisas boas como a revogação da lei das feiras livres, para que possa entrar em consenso. Comentando que os colegas Vereadores estavam usando camisetas com a palavra respeito estampada, falou que em sala de aula trabalhava com os alunos sobre os valores e que o respeito era um valor fundamental. Assinalou que contra provas, contra fatos não havia como se discutir. Colocou que era uma situação que o deixou bastante entristecido e que não se tinha o que comentar e que era indefensável. Disse sonhar com um novo rumo para a Câmara Vereadores, para a cidade e que o Executivo e o Legislativo consigam se entender. Sobre os pedidos de informação destacou que se votava a favor porque todo o Vereador tinha o direito de ser informado e era preciso haver transparência no projeto do governo municipal. Ao encerrar, frisou que era necessário visualizar o que se estava sendo construído de importante no Município e que o episódio veio manchar a Câmara de Vereadores e o seu partido.

O Vereador Delcio deixou seu apoio ao Vereador Francisco. Declarou que ocorreu um fato e o fato era que tentaram incendiar a casa do Vereador Francisco. Disse se sentir enojado e triste. Comentou que muitas vezes se falou em ética na Câmara e agora se enfrentava tal situação, o que era muito triste.

O Vereador Elton, ao se pronunciar, lamentou o fato ocorrido com o Vereador Francisco e que era preciso erguer a cabeça e seguir em frente. Desejou que fatos assim não voltem a acontecer e que era muito triste para um município pequeno



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

como Pareci Novo. Quanto à solicitação de um quebra-mola reforçou que era importante a medida, principalmente, devido às crianças que circulavam na via.

O Vereador Edson, ao fazer uso da palavra, agradeceu à Administração Municipal pelo recapeamento com material da estrada Bananal Norte. Observou que era missão da Câmara legislar e fiscalizar, mas quando ocorriam coisas boas era preciso elogiar. Diante do fato ocorrido disse ter ficado surpreso, chocado, e que se esperava justiça. Disse que estavam com as camisetas pedindo respeito por esta situação que aconteceu e por outras. Assinalou que os Vereadores ditos sendo da oposição, porque eram de um partido de oposição na eleição que já passou, estavam ali para ajudar e apresentou alguns números: no ano anterior em que foi presidente da Câmara passaram setenta projetos e sessenta e seis foram aprovados e indagou qual era a Câmara de Vereadores que em sua maioria tinha oposição aprovava tal número de projetos. Frisou que a Câmara estava à disposição para dialogar e que o trabalho dos Vereadores era legislar e fiscalizar, pois para isto foram eleitos e fizeram um juramento. Acrescentou que em vez de ficar de picuinha por fora, na lateral se deveria conversar mais frente a frente quando era mais difícil de mentir. Propôs para se tentar manter o diálogo senão ao final dos quatro anos o município chegaria insustentável, o que ninguém queria. Apelou para um trabalho em conjunto, parar com as conversas laterais e começar a trabalhar.

A Vereadora Adriane, ao se manifestar, leu um texto sobre a definição e importância do respeito. Deixou registrada sua tristeza em relação aos últimos acontecimentos e revelou que era um misto de tristeza, surpresa, revolta e senso de justiça. Em seu nome e da população questionou até quando iriam continuar os ataques, as ameaças, os contrangimentos das pessoas; até quando as ideias divergentes iriam ser vistas como afronta; até quando favores no setor público seriam moeda de troca de benefícios políticos; até quando os cortes nos serviços essenciais da população seriam os primeiros para manutenção de cabides de emprego; até quando os pedidos de providências e indicações dos Vereadores seriam ignorados; até quando o Executivo perderia tempo colocando a população contra os Vereadores e fazendo passar humilhações em vez de se preocupar com o bem estar da mesma. Disse que os Vereadores da oposição sempre foram a favor do que era bom para o Município, escutando as pessoas, faziam elogios quando eram merecidos e críticas quando eram necessárias. Enfrentaram nestes quase dois anos por parte do Prefeito desprezo, humilhações, ameaças, perseguições, isto eram fatos e havia processos que corroboravam isto. Frisou que não adiantava os Vereadores falarem em respeito se o Prefeito não agia com respeito, que era preciso conversar e pediu aos Vereadores da



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

situação que conversassem com o Prefeito para que isto acabe. Disse que só queria trabalhar e não medir força com ninguém e sua prioridade era o bem estar da população. E indagou como ficava a situação, sabia que a Vereadora seria indiciada pelo Poder Judiciário, mas questionou quanto à questão da Câmara, pois o povo estava cobrando atitude. Colocou que por isso, estavam lançando esta campanha de respeito e que em tudo que ela falou não estava desrespeitando ninguém, que nunca debochou da Vereadora, e indagou como seria ao contrário se ela tivesse colocado fogo na casa da Vereadora e questionou como agora o bullying era atribuído a eles. Ressaltou que em tudo que acontece se tinha o dever de perdoar as pessoas, mas não se conseguia esquecer. Encerrando, declarou que cada um deve arcar com suas responsabilidades e isto iria acontecer com a Vereadora, isto ela chamava de justiça e apelou para que a justiça seja feita.

Antes de encerrar a sessão, o senhor Presidente lembrou a todos da CGP, na quinta-feira, dia 06 de setembro de 2018, às dezenove horas e da próxima sessão ordinária na quinta-feira, dia 13 de setembro de 2018, às dezenove horas.

O senhor Presidente comunicou que durante o período de sua licença para tratar de interesse particular, de 13 a 30 de setembro de 2018, a Vereadora Adriane Colling Kinzel, Vice-Presidente, estará no exercício do cargo de Presidente da Câmara Municipal.

A sessão foi levantada às vinte horas e vinte minutos, lavrando-se para constar a presente ata.

Sala de sessões, 30 de agosto de 2018.

Ver. Delcio Idesio Kich
1º Secretário

Ver. Inacio Francisco Mendel
Presidente



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara de Vereadores de Pareci Novo